Comportamento espaço-temporal do turista urbano: O impacte da duração da estada

ANA MARIA CALDEIRA * [anacaldeira@ua.pt]

ELISABETH KASTENHOLZ ** [elisabethk@ua.pt]

Resumo | O comportamento espaço-temporal dos turistas é um fenómeno complexo, influenciado por inúmeros fatores relativos quer aos turistas quer ao próprio destino. No entanto, conhecer e, até certo ponto, gerir a forma como os turistas se movem no espaço e no tempo é crucial para assegurar a qualidade da sua experiência, bem como a gestão eficaz e sustentável de destinos e atrações. Sobretudo, com base em estudos relativos à viagem multidesino, há evidência de que os constrangimentos temporais são um dos fatores mais influentes sobre o itinerário e a atividade espaço-tempo dos turistas. Isto porque, em presença de um orçamento temporal reduzido, o turista tende a querer tirar o máximo partido da sua estada, ampliando a intensidade da visita e a amplitude dos seus movimentos. No contexto urbano, os turistas geralmente incluem várias atrações nos seus itinerários *intra-destination*, o que faz da cidade o palco por excelência da visita *multi-attraction*. No entanto, são ainda relativamente poucos os estudos empíricos nesta área, em especial no contexto *intra-destination*. Assim, para além de procurar aprofundar a investigação neste domínio, a presente pesquisa tem como aspeto inovador testar este impacte da duração da estada sobre o comportamento espaço-temporal do turista entendido no seu âmbito global, combinando as suas duas dimensões – ‘movimento’ e ‘*multi-attraction*’. Com base nos dados recolhidos por inquérito e estudo de rastreamento GPS (*Global Positioning System*) junto de turistas hospedados em dez diferentes hotéis na cidade de Lisboa (n=408), foi possível identificar diferenças estatisticamente significativas com base na duração da estada, confirmando a importância deste impacte sobre o comportamento espaço-temporal dos turistas.

Palavras-chave | Comportamento espaço-temporal, *Intra-destination*, Experiência de visita *multi-attraction*, Turismo urbano, Duração da estada.

* **Doutoranda em Turismo** na Universidade de Aveiro. **Assistente Convidada** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro, e Membro da Unidade de Investigação GOVCOPP da Universidade de Aveiro.

** **Doutora em Turismo** pela Universidade de Aveiro. **Professora Associada** no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro, e Membro da Unidade de Investigação GOVCOPP da Universidade de Aveiro.

Abstract | The tourists' spatiotemporal behaviour is a complex phenomenon, influenced by numerous factors related both to destination and tourists. However, understanding and, to a certain extent, managing how tourists move in space and time is crucial to ensure their experience quality as well as the efficient and sustainable management of destinations and attractions. Especially with basis on multi-destination travel studies, there is evidence that the time constraints are one of the most influential factors on the tourists' itineraries and space-time activity. In fact, due to limited time budgets, the tourists tend to make most of their stay, increasing the intensity of their visit and the amplitude of their movements. In the urban setting, tourists usually include several attractions in their intra-destination itineraries, which makes the city the stage par excellence of multi-attraction travel experience. However, there are still relatively few empirical studies in this area especially in the intra-destination context. Thus, in addition to seeking further research advances, this research innovatively tests the impact of length of stay on the tourists' spatiotemporal behaviour understood in its global scope, analysing both 'movement' and 'multi-attraction' dimensions. Based on the data collected both by a time-space GPS tracking study and a survey, conducted among tourists (n=408) staying at ten different hotels in Lisbon, statistically significant differences related to the length of stay were identified confirming the relevance of this impact on tourists' spatiotemporal behaviour.

Keywords | Spatiotemporal behaviour, Intra-destination, Multi-attraction travel experience, Urban tourism, Length of stay.